

Regras de Verificação e Análise de Requisitos

Para garantir a qualidade e consistência dos requisitos do projeto, é importante estabelecer algumas regras que devem ser seguidas ao descrever os requisitos. Aqui estão três regras que podem ser aplicadas:

Nomenclatura de Requisitos:

- Todos os requisitos funcionais devem ser identificados com o prefixo "RF" seguido de um número sequencial, por exemplo, RF1, RF2, RF3, etc.
- Todos os requisitos não funcionais devem ser identificados com o prefixo "RNF" seguido de um número sequencial, por exemplo, RNF1, RNF2, RNF3, etc.

Estrutura dos Requisitos:

- Cada requisito deve ser composto por uma declaração clara e concisa que descreva uma funcionalidade ou uma característica desejada do sistema.
- Os requisitos devem ser escritos em linguagem objetiva, evitando ambiguidades e termos vagos.
- Os requisitos devem ser atomicamente verificáveis, ou seja, devem ser possíveis de serem testados individualmente para verificar se foram atendidos.

Rastreabilidade dos Requisitos:

- Cada requisito deve ser rastreável, ou seja, deve ser possível identificar sua origem e relação com outros requisitos, como dependências ou complementaridades.
- Deve ser fornecido um identificador único para cada requisito, permitindo rastrear sua implementação e validação ao longo do ciclo de desenvolvimento.